

LÍNGUA PORTUGUESA

Instruções para as questões de números 1 a 19.

Assinale, na folha de respostas, a alternativa que está de acordo com o texto apresentado.

Atenção: As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto abaixo.

Resolvo-me a contar, depois de muita hesitação, casos passados há dez anos – e, antes de começar, digo os motivos por que silencieei e por que me decido. Não conservo notas: algumas que tomei foram inutilizadas e, assim, com o decorrer do tempo, ia-me parecendo cada vez mais difícil, quase impossível, redigir esta narrativa. Além disso, julgando a matéria superior às minhas forças, esperei que outros mais aptos se ocupassem dela. Não vai aqui falsa modéstia, como adiante se verá. Também me afligiu a idéia de jogar no papel criaturas vivas, sem disfarces, com os nomes que têm no registro civil. Repugnava-me deformá-las, dar-lhes pseudônimo, fazer do livro uma espécie de romance; mas teria eu o direito de utilizá-las em história presumivelmente verdadeira? Que diriam elas se se vissem impressas, realizando atos esquecidos, repetindo palavras contestáveis e obliteradas?

Restar-me-ia alegar que o DIP, a polícia, enfim, os hábitos de um decênio de arrocho, me impediram o trabalho. Isto, porém, seria injustiça. Nunca tivemos censura prévia em obra de arte. Efetivamente se queimaram alguns livros, mas foram raríssimos esses autos-de-fé. Em geral a reação se limitou a suprimir ataques diretos, palavras de ordem, tiradas demagógicas, e disto escasso prejuízo veio à produção literária. Certos escritores se desculparam de não haverem forjado coisas excelentes por falta de liberdade – talvez ingênuo recurso de justificar inépcia ou preguiça. Liberdade completa ninguém desfruta: começamos oprimidos pela sintaxe e acabamos às voltas com a delegacia de Ordem Política e Social, mas, nos estreitos limites a que nos coagem a gramática e a lei, ainda nos podemos mexer. Não será impossível acharmos nas livrarias libelos terríveis contra a república novíssima, às vezes com louvores de sustentáculos dela, indulgentes ou cegos. Não caluniemos o nosso pequenino fascismo tupinambá: se o fizermos, perderemos qualquer vestígio de autoridade e, quando formos verazes, ninguém nos dará crédito. De fato ele não nos impediu escrever. Apenas nos suprimiu o desejo de entregar-nos a esse exercício.

(Graciliano Ramos)

1. O autor enumera razões que justificam um silêncio de dez anos. Entre elas, é INCORRETA:

- ☒ existia uma censura prévia, que o impediria de publicar seu livro, caso o escrevesse.
- (B) julgava-se incapaz de colocar num livro os acontecimentos que vivenciara.
- (C) sentia-se desautorizado a relatar fatos sobre pessoas reais e identificá-las por seu verdadeiro nome.
- (D) perdera as anotações que havia feito, com intenção de dar veracidade aos fatos.
- (E) tencionava prender-se aos fatos, como realmente haviam ocorrido, sem romanceá-los.

2. Infere-se do final do texto que

- (A) sempre há pessoas que aceitam a opressão política e se beneficiam dela, para publicar suas obras.
- ☒ a falta de liberdade política, em qualquer época ou lugar, inibe também a capacidade de criação literária.
- (C) numa época de força policial, os civis não conseguem fazer-se ouvir pelas autoridades do poder.
- (D) escrever romances só é possível em determinadas situações políticas, com o uso de pseudônimos ou de outros disfarces.
- (E) sem liberdade de criação, o escritor é como um cego, ou alguém em quem não se pode confiar.

3. O autor situa num mesmo plano, como limites à liberdade de expressão, principalmente escrita,

- (A) os fatos reais em oposição à invenção literária.
- (B) um depoimento verdadeiro, contra a existência de uma censura prévia.
- (C) a força policial e a ausência de anotações que sirvam de apoio à narrativa.
- (D) a impossibilidade de escrever com clareza, e a proibição de usar nomes verdadeiros.
- ☒ as normas gramaticais e as ações da força policial.

4. ... se o fizermos, perderemos qualquer vestígio de autoridade e, quando formos verazes, ninguém nos dará crédito. No segmento acima ocorrem, respectivamente, (A) hipótese, explicação, finalidade. (B) condição, temporalidade, ressalva. ☒ (C) condição, hipótese, conclusão. (D) ressalva, comparação, temporalidade. (E) comparação, conclusão, ressalva.	8. Não conservo notas: algumas que tomei foram inutilizadas ... Repugnava-me deformá-las, dar-lhes pseudônimo, fazer do livro uma espécie de romance... ... por falta de liberdade – talvez ingênuo recurso de justificar inépcia ou preguiça. Observe as afirmativas que se seguem, em relação aos sinais de pontuação das frases acima. I. Os dois pontos podem ser corretamente substituídos por ponto-e-vírgula. II. As vírgulas separam orações de mesmo valor sintático. III. O travessão pode ser corretamente substituído por uma vírgula, sem alteração do sentido. Dentre essas afirmativas, (A) somente I está correta. (B) somente III está correta. (C) somente I e II estão corretas. (D) somente II e III estão corretas. ☒ (E) I, II e III estão corretas.
5. A alternativa em que se substitui uma frase do texto por outra, de sentido equivalente, é: (A) <i> julgando a matéria superior às minhas forças = imaginando o conteúdo pesado demais para mim.</i> (B) <i> o direito de usá-las em história presumivelmente verdadeira? = seria possível colocá-las numa história sem fundo de verdade?</i> (C) <i> e disto escasso prejuízo veio à arte literária = a produção literária acabou bastante prejudicada por causa disto.</i> ☒ (D) <i> de não haverem forjado coisas excelentes por falta de liberdade = de que a ausência de liberdade os impediu de criar obras de muito valor.</i> (E) <i> Liberdade completa ninguém desfruta = ninguém consegue perder sua liberdade totalmente.</i>	9. A alternativa INCORRETA em relação à formação de palavras é ☒ (A) <u>criaturas</u>, <u>escritores</u> e <u>escrever</u> são vocábulos que possuem o mesmo radical. (B) <u>ataques</u> – é uma palavra formada por derivação regressiva. (C) <u>autos-de-fé</u> – ocorre, neste exemplo, composição por justaposição. (D) <u>impossível</u> – é uma palavra derivada por prefixação, e o prefixo indica negação, ação contrária. (E) <u>pseudônimo</u> – a composição desse vocábulo é feita por um radical de origem grega.
6. De fato <u>ele</u> não nos impediu escrever. O pronome grifado refere-se, no texto, a ☒ (A) <i> o nosso pequenino fascismo tupinambá.</i> (B) <i> qualquer vestígio de autoridade.</i> (C) <i> crédito.</i> (D) <i> o desejo.</i> (E) <i> a esse exercício.</i>	
7. Efetivamente <u>se queimaram</u> alguns livros ... A forma verbal equivalente à grifada na frase está em (A) queimou. ☒ (B) foram queimados. (C) tinham queimado. (D) eram queimados. (E) foi queimado.	

10. A concordância está feita de acordo com a norma culta em: (A) Existe escritores que deixam de escrever por preguiça ou, até mesmo, por falta de talento. (B) Essas narrativas ia-me parecendo cada vez mais difícil. (C) Naquela época de opressão censurava-se quaisquer vestígios de opinião contrária à lei. ☒ Havia algumas notas que foram inutilizadas. (E) Um ou outro escritor pode desfrutarem de liberdade completa para escrever suas obras.	12. Há equivalência de classe gramatical e de sentido entre as palavras sublinhadas em (A) a <u>nova</u> do achamento dessa vossa terra <u>nova</u>. (B) <u>muitos</u> bons ares e ares <u>muito</u> bons. (C) o <u>melhor</u> que eu puder, ainda que o faça <u>pior</u> que todos. ☒ águas são <u>muitas</u>, <u>infindas</u>. (E) querendo-a <u>aproveitar</u>, é só <u>estimular</u> o turismo.
Atenção: As questões de números 11 a 19 referem-se à carta que segue. Uma nova carta de Caminha Senhor, <i>Posto que outros escreveram a Vossa Excelência sobre a nova do achamento dessa vossa terra nova, não deixarei também de dar conta disso a Vossa Excelência, o melhor que eu puder, ainda que – para o bem contar e falar – o saiba fazer pior que todos. Tome Vossa Excelência minha ignorância por boa vontade e creia bem por certo que, para alindar ou afear, não porei aqui mais do que aquilo que vi e me pareceu.</i> <i>A terra em si é de muitos bons ares. Águas são muitas, infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, é só estimular o turismo. Hotéis não há muitos, mas os poucos que existem são confortáveis, especialmente o que nos foi oferecido. E que não houvesse mais que uma pousada, isso bastaria.</i> (Moacyr Scliar. Folha de S. Paulo. 17/05/99) 11. Considere as seguintes afirmações: I. Há, no primeiro período, considerando-se o uso atual, uma infração à norma culta, quanto à relação entre o pronome possessivo e o pronome de tratamento. II. Registra-se um propósito do narrador no sentido de se ater a um relato fiel a suas constatações e impressões pessoais. III. No segundo parágrafo, há uma referência nova, ausente no relato da carta original de Pero Vaz de Caminha. Está correto, em relação ao texto, o que se afirma em (A) somente II. (B) somente I e II. (C) somente I e III. (D) somente II e III. ☒ I, II e III.	13. Assinale a alternativa INCORRETA em relação ao sentido original do segmento. <i>Posto que outros escreveram a Vossa Excelência.</i> (A) Apesar de outros terem escrito a Vossa Excelência. ☒ Porquanto outros escreveram a Vossa Excelência. (C) Se bem que outros escrevessem a Vossa Excelência. (D) Conquanto outros escrevessem a Vossa Excelência. (E) Embora outros escrevessem a Vossa Excelência. 14. Assinale a alternativa em que os dois vocábulos obedecem à mesma regra de acentuação gráfica do vocábulo <u>ignorância</u>. (A) sacrário - difícil (B) ônibus - ígneo ☒ colégio - sério (D) tórax - ingênuo (E) convênio - válido 15. Os verbos <u>alindar</u> e <u>afear</u> apresentam ☒ o mesmo prefixo de origem latina que denota <u>transformação</u>. (B) o mesmo prefixo de origem latina que denota <u>afastamento</u>. (C) o mesmo prefixo de origem grega que denota <u>negação</u>. (D) radicais que mantêm entre os dois verbos uma relação sinônima. (E) radicais que definem os dois verbos como cognatos entre si.

16. Assinale a alternativa em que o pronome NÃO tem a mesma classificação gramatical do pronome sublinhado em *A terra em si é de muitos bons ares*.

- (A) Ainda que o saiba fazer pior que todos.
- (B) Não porei aqui mais do que aquilo que me pareceu.
- (C) Especialmente o que nos foi oferecido.
- ☒ (D) Não deixarei de dar conta disso.
- (E) Posto que outros lhe escrevam sobre o achamento dessa vossa terra.

17. Mantido o sentido original de *querendo-a aproveitar*, está correta a regência em

- (A) querendo-lhe aproveitar.
- (B) querendo tirar-lhe proveito.
- ☒ (C) querendo aproveitá-la.
- (D) querendo aproveitar-lhe.
- (E) querendo tirar proveito a ela.

18. Assinale a alternativa em que a oração sublinhada tem a mesma classificação da sublinhada no período *E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, é só estimular o turismo*.

- (A) Os alunos dispuseram-se ao trabalho, tal qual o fizeram os professores.
- ☒ (B) O homem agiu com tanta integridade, que se tornou impossível seu desprestígio.
- (C) Muitos responderam ao inquérito, ainda que as condições para isso fossem precárias.
- (D) Despretensioso e paciente, o pai explicou que o filho cometera involuntariamente aquela falta.
- (E) Trata-se de uma portaria segundo a qual, satisfeitas as condições, será permitida a participação dos alunos no campeonato.

19. Assinale a alternativa em que o termo sublinhado exerce a mesma função sintática do termo sublinhado em *Ainda que o saiba fazer pior que todos*.

- (A) a terra em si é de muitos bons ares.
- (B) não deixarei também de dar conta disso a Vossa Excelência.
- (C) tome Vossa Excelência minha ignorância por boa vontade.
- (D) especialmente o que nos foi oferecido.
- ☒ (E) não porei aqui mais do que aquilo que vi.

Instruções: As questões de números 20 a 25 são de Literatura Brasileira. Assinale, na folha de respostas, a alternativa correta de cada questão.

20. *Cada dia vos cresce a formosura,
Babu, e tanto cresce, que me embaça:
Se cresce contra mim, alta desgraça,
Se cresce para mim, alta ventura.*

Na estrofe acima, dirige-se o poeta à sua amada Babu, valendo-se de antíteses ("contra mim"/"para mim", "alta desgraça"/"alta ventura"), procedimento que costuma estruturar os poemas realizados nesse estilo de época, ou seja, o estilo

- (A) barroco, adotado por Gregório de Matos nesses versos satíricos.
- (B) neoclássico, adotado por Gregório de Matos nesses versos líricos.
- ☒ (C) barroco, adotado por Gregório de Matos nesses versos líricos.
- (D) barroco, adotado por Cláudio Manuel da Costa nesses versos paródicos.
- (E) neoclássico, adotado por Cláudio Manuel da Costa nesses versos paródicos.

21. É típico da crônica de um Rubem Braga, de um Fernando Sabino e de um Paulo Mendes Campos

- (A) promover uma reflexão aprofundada, em tom argumentativo, sobre alguma questão essencial da existência humana.
- ☒ (B) valorizar os elementos de experiência pessoal do cotidiano, propiciando uma visão mais criativa de fatos comuns.
- (C) afastar-se do tom coloquial dos jornais e revistas, abrindo espaço na imprensa para uma linguagem grave, próxima do texto filosófico.
- (D) empenhar-se na denúncia política, fazendo do espaço que lhe cabe no jornal uma espécie de tribuna combativa.
- (E) buscar o simples entretenimento do leitor, comentando em tom ligeiro uma notícia já explorada pelos jornais.

22. Considere as seguintes preocupações de um romancista:

- I. Narrar uma história de modo a entrelaçar o destino das personagens com as específicas condições culturais, sociais e econômicas da região em que vivem.
- II. Nos diálogos, buscar ser fiel à linguagem oral das personagens, por mais rudes que sejam.
- III. Nas descrições, acentuar a importância que têm os elementos da natureza para o modo de vida das personagens.

Nos casos de **Fogo Morto** e **Menino de Engenho**, constituíram preocupações de seu autor:

- (A) II, somente.
- (B) I e II, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) II e III somente.
- ☒ I, II e III.

23. Esses romances dirigiram-se a um público mais restrito do que o atual: eram moços e moças provindos das classes altas, e, excepcionalmente, médias; eram os profissionais liberais da corte ou dispersos pelas províncias; era, enfim, um tipo de leitor à procura de *entretenimento*, que não percebia muito bem a diferença de grau entre um Macedo e um Alencar.

As afirmações que seguem referem-se ao trecho acima.

- I. Ao contrário do que ocorria com o público leitor da época, o autor desse trecho considera que os romances dos autores citados têm distintos níveis de valor.
- II. Entre os romances a que alude o trecho acima estão, por exemplo, **Esaú** e **Jacó** e **Inocência**.
- III. Os autores citados sofreram forte influência do autor de **Quincas Borba**, o que se pode comprovar quando se lê **A Moreninha** ou **Iracema**.

Está correto SOMENTE o que se afirma em

- ☒ I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

24. O modo pelo qual agora se vê e se expressa a realidade é muito mais radical e unilateral do que o enfoque simplesmente "realista". Trata-se, na verdade, de um modo de considerar o homem como produto do meio e das forças do instinto animal, numa visão fatalista e determinista, para a qual a literatura contribui dando ênfase aos detalhes, sublinhando o lado material da vida, documentando os limites humanos com o rigor de uma demonstração científica.

O trecho acima está tratando

- (A) da arte parnasiana.
- (B) do regionalismo romântico.
- (C) da primeira fase do Modernismo.
- ☒ da prosa naturalista.
- (E) da última geração romântica.

25. *Vejo através da janela de meu trem
os domingos das cidadezinhas,
com meninas e moças,
e caixeiros engomados que vêm olhar
os passageiros empoeirados dos vagões.
(...)*

*Devo fazer um poema em louvor dessa estrada,
com todos os bemóis de minha alma lírica,
porque ela, na minha inocência de menino,
foi a minha primeira mestra na paisagem.*

Os versos acima são parte de um poema modernista de Jorge de Lima. Em relação a esses versos, é correto afirmar:

- I. Há neles (sobretudo nos cinco primeiros) um registro afetivo, descritivo, em tom coloquial.
- II. Nos quatro últimos, o poeta se aproxima bastante do estilo da poesia parnasiana.
- III. À época em que foram escritos, o trem representava um elemento da modernização do cotidiano.

Está correto o que se afirma em

- (A) III, somente.
- (B) I e II, somente.
- ☒ I e III, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) I, II e III.

HISTÓRIA

26. Culturalmente, o resultado das campanhas de Alexandre foi a fusão da cultura grega com a oriental, transformando uma e outra numa nova expressão, que se denominou helenismo. Sobre a cultura helenística pode-se afirmar que

- (A) manteve e consolidou os ideais grego de beleza, equilíbrio e harmonia retratado nas obras clássicas de escultura, pintura e arquitetura.
- (B) deixou como legado a idéia de leis e princípios universais regulando a natureza, as quais podem ser conhecidas pelo pensamento humano.
- ☒ (C) desenvolveu o monumentalismo, pessimismo, negativismo e relativismo, abandonando a concepção clássica de que o "homem é a medida de todas as coisas".
- (D) tratou a história com espírito científico, separando as lendas dos fatos, buscando suas causas e seu fim, na tentativa de fazer uma análise equilibrada dos fatos.
- (E) baseou-se nos princípios do cristianismo, influenciando as idéias religiosas dos povos conquistados.

27. Considere os textos abaixo.

- I. "Segundo Tácito, essa sociedade (...) desconhecia o Estado e a cidade como organismos político-administrativos. O poder político estava nas mãos de uma Assembléia de Guerreiros, que posteriormente deu origem à nobreza medieval. O elemento de maior prestígio era o guerreiro, o homem livre, e a vida social centrava-se na tribo ou clã, ou seja, nos laços de sangue."
- II. "A base de toda a estrutura social residia no *sippe* – comunidade de linhagem que assegurava a proteção do grupo sob sua autoridade. (...) O casamento era monogâmico (...) A mulher dividia com o marido as tarefas de proteção ao grupo familiar (...)."
- III. "A economia dessas tribos (...) estava baseada na agricultura e na pecuária (...): plantavam e colhiam em grupo. Além disso, praticavam a caça e a pesca e não excluíam a pilhagem como atividade complementar (...)."
- IV. "A metalurgia ocupou papel importante na sociedade (...). O grande desenvolvimento da atividade bélica foi responsável para fabricação de armas, carros de combate e barcos bastantes eficientes."

Eles identificam os costumes dos povos

- (A) tártaros.
- (B) eslavos.
- (C) mongóis.
- ☒ (D) germânicos.
- (E) sarracenos.

28. Analise os textos abaixo.

- I. "Agravaram-se as contradições entre o campo e a cidade. A produção agrícola não respondia mais às exigências das cidades em crescimento."
- II. "(...) a atividade comercial se estagnou devido, principalmente, à falta de moedas e à insuficiência de mercados. As minas de ouro e prata haviam se esgotado na Europa."
- III. "(...) a insuficiente produção agrícola e a estagnação do comércio provocou a fome que se alastrou pela Europa. A desnutrição e as más condições de higiene propiciaram a ocorrência de sucessivos surtos epidêmicos, dos quais o mais desastroso foi a chamada Peste Negra (...)."
- IV. "(...) Os levantes dos servos, promovidos pela superexploração, foram tornando inviável a manutenção das relações de servidão."

Eles identificam fatores responsáveis

- ☒ (A) pela crise do século XIV que anunciou o final da época medieval.
- (B) pela extinção do escravismo que anunciou o final da época moderna.
- (C) pelo declínio do Império Romano que anunciou o final da época antiga.
- (D) pelo surgimento do feudalismo e a descentralização política da Europa.
- (E) pela ruralização da Europa Ocidental e as invasões dos bárbaros no século IV.

29. "(...) à época da transição do feudalismo ao capitalismo, o capital mercantil está estreitamente vinculado a uma nova estrutura do Estado, sendo ao mesmo tempo, beneficiado pelas práticas mercantilistas e pela montagem do antigo sistema colonial(...)."

O texto refere-se

- (A) às razões que favoreceram o declínio das cidades e à retração do comércio que gerou a crise econômica do século XIV.
- (B) ao conjunto das transformações econômicas, políticas e sociais do final do século XVIII e início do século XIX, resultantes da Revolução Industrial.
- ☒ (C) aos elementos que garantiram a máxima acumulação de capital, condição essencial à implantação do modo de produção capitalista.
- (D) aos fatores que impulsionaram a centralização monárquica, condição fundamental à geração de recursos financeiros para a mecanização da indústria.
- (E) às bases do liberalismo que defendiam os princípios burgueses: a divisão do trabalho como elemento essencial para o crescimento da produção e do mercado.

30. Fragmentados em centenas de unidades com diferentes tamanhos e graus de soberania, alguns Estados germânicos adotaram uma política econômica mercantilista, conhecida como cameralismo, diferente daquelas do restante das nações européias. Essa expressão que se originou de <i>Kammer</i> ou tesouro real, designava (A) práticas que ficaram conhecidas como industrialismo que objetivavam gerar bens exportáveis de maior valor e financiar a Guerra dos Sete Anos. ☒ medidas que pretendiam combater os efeitos da divisão territorial excessiva promovendo o desenvolvimento econômico dos principais Estados. (C) ações que favoreciam o fornecimento de crédito e de moedas de todos os Estados aos mercadores para facilitar o comércio entre as diferentes unidades políticas. (D) políticas governamentais que incentivavam o desenvolvimento da marinha mercante e atividades da pirataria para permitir o ingresso de metais preciosos e promover a unificação. (E) imposição de restrições ou protecionismos em contratos comerciais assinados pelos Estados germânicos com Portugal e Espanha.	32. O "exclusivo" comercial pretendido pela Espanha no século XVI foi o mais austero entre todos os que surgiram no período mercantilista. À Casa de Contratación, sediada em Sevilha, cabia (A) fundar cidades e construir fortaleza na colônia e representar o domínio espanhol na América com prerrogativas jurídicas e militares. (B) promover a cristianização dos índios e entregar ao Estado metropolitano um quinto da produção das terras exploradas. (C) controlar a administração das minas e supervisionar a ação dos jesuítas na colônia e a evangelização dos nativos. (D) referendar as decisões do Conselho das Índias na colônia, ocupado pelos espanhóis nascidos na América. ☒ controlar todo o comércio, regulamentar a administração colonial, nomear os funcionários e funcionar como Supremo Tribunal de Justiça.
31. Bossuet destacou-se como um dos principais teóricos do absolutismo. Em seu livro procurou (A) fundamentar suas explicações sobre o absolutismo em princípios racionais, sem interferência religiosa. (B) defender a idéia de que somente a autoridade do monarca, limitada pelo legislativo, poderia manter a ordem interna de uma nação. (C) demonstrar que o alcance da plenitude política e do poder absoluto dependia da virtude e da fortuna dos reis. ☒ justificar o absolutismo monárquico sob o ponto de vista religioso, elaborando a teoria do direito divino dos reis. (E) definir o absolutismo como um poder centralizado na pessoa do rei com auxílio de ministros, escolhidos pelo parlamento.	33. Colonos portugueses, apoiados por expedições militares, começaram a ocupar o Ceará por volta de 1610. O objetivo era proteger a Capitania criada em 1534, dos ataques de ☒ franceses, holandeses e ingleses. (B) alemães, belgas e suíços. (C) espanhóis, italianos e franceses. (D) alemães, russos e noruegueses. (E) franceses, poloneses e árabes. 34. No século XVII, os holandeses ocuparam boa parte do Nordeste brasileiro. A primeira invasão ocorreu na Bahia (1624-1625), mas foi a partir do domínio de Pernambuco, que os holandeses conseguiram uma ocupação mais prolongada (1630-1654). Estas invasões estão ligadas, (A) à posição assumida pelo grupo mercantil português que, receando perder mercado na Europa com a União Ibérica, manteve sua aliança com as Províncias Unidas. ☒ ao interesse holandês em manter o controle sobre a distribuição do açúcar na Europa, rompido desde a União Ibérica. (C) ao interesse da Holanda que desejava controlar o aparelho fiscal do governo português no Brasil. (D) à Companhia das Índias Orientais, criada no século XV, que tinha por objetivo interferir diretamente na produção e na aquisição das terras produtoras de cana-de-açúcar. (E) à necessidade de Antuérpia e Amsterdã manterem-se como centros urbanos desinteressados em comercializar açúcar na Europa.

35. "No princípio era o gado e os homens que o tangiam. Em lenta progressão, vindos do vale do São Francisco, na Bahia, do sertão de Pernambuco e de Sergipe, no final do século XVII, aqueles rudes peregrinos da fortuna subiram os contrafortes da Chapada do Araripe e chegaram a um vale fértil, habitado pelos índios Kariris, no sul do atual território cearense. Os desbravadores plantaram vilas, que se transformariam em cidades, e por causa desse movimento migratório, a colonização do Ceará começou pelo interior e não pelo litoral. Das numerosas cidades que se formaram e dentre as que compõem o triângulo Crajubar, a última a nascer, em 1872, foi a cidade do Padre Cícero Romão Baptista." O texto refere-se a (A) Fortaleza. (B) Crato. (C) Maracanaú. (D) Barbalha. ☒ Juazeiro do Norte.	37. Entre as datas que marcaram a Revolução Francesa de 1789, uma das mais significativas é a de 26 de agosto, data da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, pois esta Declaração representa (A) a defesa do regime constitucional como forma de garantir governos baseados no despotismo esclarecido, isto é, que defendem a liberdade de culto, de imprensa e o sistema de representação política. (B) a introdução dos ideais de coletivização da propriedade e dos meios de produção no Ocidente como forma de reduzir as desigualdades sociais. ☒ o marco simbólico maior dos princípios da cultura sócio-política moderna no Ocidente, isto é, o Direito e a Cidadania como origem e resultados da república e da democracia. (D) o controle do Estado sobre a economia, com o objetivo de harmonizar os interesses individuais e coletivos, gerando progresso social. (E) a desestruturação dos princípios oriundos das Revoluções Liberais, centrados na liberdade, fraternidade e igualdade entre os cidadãos.
36. Nas últimas décadas do século XVIII a agricultura brasileira readquiriu importância. O mercado externo estimulou temporariamente a produção de certos gêneros agrícolas. O novo surto agrícola contribuiu para (A) que o anil, produzido na região do Rio de Janeiro, dominasse sem concorrência, o mercado. (B) a diminuição na produção do algodão norte-americano, acarretando a queda nos preços. (C) a substituição do algodão pela lã nos tecidos de maior aceitação no mercado mundial. ☒ as Companhias de Comércio do Grão-Pará e Maranhão, de Pernambuco, da Paraíba financiarem os plantadores de algodão. (E) que o grande progresso técnico alcançado melhorasse a seleção das melhores variedades vegetais.	38. "Senhor do continente, Napoleão disseminou pelos países conquistados os princípios liberais franceses (...) e derrubou as velhas estruturas aristocráticas. Assim, os sucessos militares desde a Revolução deviam-se, em grande parte, aos princípios ideológicos franceses contra as tiranias do Antigo Regime. Entretanto, quando, no período imperial, a invasão foi acompanhada da exploração das populações locais e da submissão à França, os sucessos militares foram substituídos pela resistência dessas populações e pelo fracasso das conquistas napoleônicas." Ao fenômeno descrito no texto pode-se associar que ☒ a imposição do domínio napoleônico na península Ibérica e na Rússia desembocou na luta nacionalista dessas regiões e no início da lenta decadência de Bonaparte. (B) as guerras de conquista napoleônicas objetivavam eliminar as manifestações nacionalistas e liberais decorrentes das idéias implantadas pela Revolução. (C) o domínio francês sobre as nações européias incentivou e promoveu as revoltas liberais no século XIX e retardou os movimentos de independência das colônias da América. (D) o embargo econômico imposto à Inglaterra favoreceu o desenvolvimento de países emergentes e enfraqueceu a economia britânica e o poder militar de Bonaparte. (E) a hegemonia francesa sobre o continente resultou da neutralização de países poderosos, como a Inglaterra, a maior potência econômica do período.

39. Em 25 de março de 1824 é outorgada a primeira Constituição Brasileira. Ela estabelecia I. a instituição de três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário, exercidos por delegação do povo, fortalecendo o Poder Executivo do Ministério com prejuízo das atribuições do Imperador. II. um sistema eleitoral em dois graus e censitários: para votar nas eleições primárias era condição necessária ter de rendimento líquido anual o valor de 150 alqueires de mandioca; para ser eleitor de 2º grau, 250 alqueires de mandioca; deputado, 500 alqueires de mandioca e senador, 1 000 alqueires de mandioca. III. a Constituição de quatro poderes: Executivo, Legislativo, Judiciário e Moderador, cabendo a este último nomear senadores, convocar a Assembléia Geral, sancionar decretos-leis, conceder anistia, dissolver a Câmara dos Deputados, suspender magistrados, nomear e demitir ministros. IV. que os estrangeiros só podiam exercer cargos públicos após estarem naturalizados e mesmo assim, estes cargos seriam de pequena importância. Pode-se afirmar que são corretas SOMENTE (A) III (B) I e III (C) II e IV (D) I, III e IV ☒ II, III e IV	41. O Senador Nicolau de Campos Vergueiro, entre 1847 e 1857, foi o pioneiro na utilização de mão-de-obra de imigrantes europeus, cuja experiência teve por características imigrantes (A) italianos, no sistema assalariado, em fazendas de açúcar, em Pernambuco. (B) chineses, no sistema de parceria, em sua fazenda de chá, no Rio de Janeiro. ☒ alemães, suíços, portugueses e belgas, no sistema de parceria, em sua fazenda, em Ibicaba, no interior de São Paulo. (D) chineses e austríacos, no sistema escravista misto, em sua fazenda de criação de gado, no Rio Grande do Sul. (E) italianos e japoneses, no sistema assalariado, em sua fazenda de cacau na Bahia.
40. No Primeiro Reinado (1822-1831) surgiu Martins Pena, o 1º grande autor teatral do Brasil, criador de O Noviço e O Judas em Sábado de Aleluia. Suas peças (A) notabilizaram João Caetano dos Santos, o 1º grande ator brasileiro. ☒ eram comédias de costumes, nas quais criticava a sociedade brasileira. (C) retratam, com intensidade, a realidade nordestina. (D) representam a continuação da obra de Artur de Azevedo. (E) são encenadas pela companhia organizada por Leopoldo Fróes.	42. A abolição do tráfico africano (1850) pode ser considerada um dos principais fatores explicativos do definimento progressivo do escravismo no Brasil. Privada da fonte atlântica de abastecimento de cativos, a camada senhorial do Império teve que apelar para o tráfico interno entre as províncias. Deste se beneficiou o Sudeste, região que concentrava 87% da população cativa do país entre 1870 e 1880. No ano de 1887, às vésperas da Abolição, 15% da população cativa estavam na província de São Paulo. De acordo com o texto, assinale a alternativa que caracteriza melhor a dinâmica da economia cafeeira no século XIX em função do problema da mão-de-obra. ☒ A expansão cafeeira no Sudeste desenvolveu-se com base no trabalho escravo, inclusive no Oeste paulista, não obstante ali se tenha adotado, em larga escala, o trabalho juridicamente livre de imigrantes ao longo dos anos 80. (B) A abolição do tráfico africano conduziu ao reforço da escravidão nas antigas províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais, sobretudo no Vale do Paraíba, ao contrário do ocorrido em São Paulo, cujos cafeicultores optaram, desde logo, pelo trabalho assalariado de imigrantes. (C) A abolição do tráfico africano não conduziu de imediato à crise do escravismo, uma vez que a população cativa do país aumentou extraordinariamente até a década de 80, graças ao crescimento vegetativo ocorrido entre africanos e crioulos. (D) O apogeu da economia cafeeira no Vale do Paraíba Fluminense ocorreu na segunda metade do século XIX apesar da falta de braços para a lavoura, ao passo que, no Oeste paulista, a abundância de solos de 'terra roxa' e o trabalho dos colonos impulsionaram a cafeicultura da região. (E) A cafeicultura do Oeste paulista ancorada nas colônias de parceria não se baseou no trabalho livre, mas em relações semi-escravistas.

43. Em 1914 a Primeira Guerra Mundial começava em Sarajevo, quando nacionalistas da Sérvia mataram num atentado o arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono do Império Austro-Húngaro. Sobre os fatores responsáveis por essa Guerra pode-se afirmar que (A) a crise econômica do início do século reduziu o mercado consumidor de todas as nações capitalistas. Esse declínio enfraqueceu a democracia e estimulou o nacionalismo político e militar que desembocou na Guerra. (B) os Tratados de Paz estabelecidos pelas potências européias solapavam a soberania dos novos Estados do Leste Europeu, o que criou condições de conflitos entre diferentes povos reunidos em um mesmo Estado. (C) o Estado passou a intervir no setor econômico, dando início a uma economia de guerra e preparando as mentalidades de seus países para um eventual conflito em defesa dos mercados já controlados e para a conquista de novos. ☒ as rivalidades imperialistas contribuíram para que a indústria bélica se desenvolvesse consideravelmente além de, associadas à corrida armamentista, gerarem uma divisão gradual da Europa em dois blocos, mediante uma política de alianças. (E) os governos expansionistas da Polônia e da Alemanha aliaram-se ao grande capital e empreenderam reformas políticas, econômicas e sociais, que transformaram aqueles países em potências militarizadas, capazes de ameaçar o poderio britânico.	45. "Defensor das liberdades, mito liberal e democrata, republicano e abolicionista na transição do Império para a República, não houve personagem tão importante quanto ele. Tornou-se nossa 'Águia de Haia'." (Isto É. O Brasileiro do Século. 06/10/99) O texto acima refere-se a (A) Pontes de Miranda. ☒ Rui Barbosa. (C) Sobral Pinto. (D) Evandro Lins e Silva. (E) Clóvis Beviláqua.
44. O <i>New Deal</i> foi um programa de ação executado pelo governo do presidente Franklin Delano Roosevelt, nos Estados Unidos, entre 1933 e 1945, com o objetivo de resgatar o crescimento econômico interrompido pelo <i>crash</i> de 1929. O <i>New Deal</i> visava (A) recuperar a capacidade produtiva e comercial dos países europeus, incentivar o desenvolvimento de mercado consumidor de produtos de bens duráveis, consolidando as estruturas capitalistas no continente. (B) estimular o desenvolvimento econômico, através de reformas estruturais profundas que objetivavam atingir os seguintes setores: energia, transporte, indústria, educação e alimentação. ☒ restabelecer o equilíbrio entre o custo de produção e o preço entre a cidade e o campo, reativar o mercado interno pelo controle dos preços da produção, pela revalorização dos salários e do poder aquisitivo das massas. (D) promover a expansão econômica do país, da industrialização de forma intensa e rápida através de planos quinquenais que estipulavam o que produzir, como produzir e como distribuir para satisfazer as necessidades das sociedades. (E) incentivar a entrada de capitais pela privatização e liberalização da economia, promover maior disponibilidade de crédito e mais investimento para favorecer o crescimento sustentado da economia e gerar empregos bem remunerados.	46. I. "Tudo que vem do outro é mau. Esta foi a lógica predominante do período (...). Tornou-se legítima a violência contra os 'inimigos' do Estado e concomitantemente os considerados colaboradores do adversário político." II. "Arbitrariedades foram cometidas pelos chefes dos dois Estados concorrentes (...) em nome da defesa da integridade ideológica de suas respectivas nações." III. "Tropas foram enviadas para a América Latina para combater o comunismo ao mesmo tempo que o exército russo invadia a ex-Tchecoslováquia para conter a implantação das medidas propostas pelo movimento conhecido como Primavera de Praga, que pretendia atribuir uma face humana ao socialismo." IV. "A ordem internacional no pós-guerra caracterizou-se pela disputa constante entre as superpotências interessadas em estender suas áreas de influência e seus modelos político-econômicos." Relacionam-se com consequências da Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria (A) I e II, somente. (B) I e III, somente. (C) II e IV, somente. (D) III e IV, somente. ☒ I, II, III e IV.

47. Considere o texto abaixo.

"Allende nunca foi um grande orador. E como estadista era um governante que fazia consultas antes de tomar qualquer medida. Foi o antitidador, o democrata por princípio, até nos menores detalhes. (...). Allende era um dirigente coletivo: um homem que, sem sair das classes populares, era um produto da luta dessas classes contra o imobilismo e a corrupção de seus exploradores. Por tais motivos e razões, a obra que Allende realizou em tão curto tempo é superior à de Balmaceda: mais ainda, é a mais importante da história do Chile. Só a nacionalização do cobre foi uma empresa titânica. E a destruição dos monopólios, a profunda reforma agrária e muitos objetivos mais que foram cumpridos sob seu governo de essência coletiva."

Em relação ao programa de reforma do governo a que o texto se refere, pode-se afirmar que

☒ entrou em choque com os interesses das oligarquias e dos Estados Unidos, que organizaram planos para desestabilizar o regime, bloqueando créditos externos e sabotando a economia do país.

(B) recebeu o apoio dos latifundiários, classe dominante do país, o que favoreceu a manutenção do regime democrático e possibilitou sufocar qualquer manifestação de oposição ao presidente.

(C) marcou, no país, o início de uma nova era, a do justicialismo, doutrina populista de cunho nacionalista que se apresentava como uma "terceira posição" entre o comunismo e o capitalismo.

(D) favoreceu o desenvolvimento de uma política de conciliação de classes através de reformas sociais limitada, com o objetivo de alcançar um desenvolvimento econômico autônomo e manter o apoio popular.

(E) o regime só se sustentou através de uma sangrenta repressão aos opositores, onde as forças de segurança do governo, apoiadas pelas oligarquias, desencadearam uma onda de violência, seqüestros e assassinatos.

48. No chamado Terceiro Mundo, o Estado e as burguesias nacionais são responsáveis pelas revoluções nacionais antiimperialistas, dando-lhes alguns traços comuns, entre eles:

(A) a burguesia industrial exige do poder medidas protecionistas à importação de matérias-primas e os militares geralmente pregam a nacionalização dos recursos naturais e a criação de empresas estatais nos setores básicos da economia.

(B) a pequena burguesia urbana impõe-se politicamente, sendo seguida pela burguesia industrial, pelo proletariado e pela aristocracia rural, na tentativa de resolver a contradição entre sociedade nacional e economia dependente.

(C) as organizações de trabalhadores são marginalizadas ou extintas. O governo formula os requisitos funcionais dos sindicatos para atrelá-los ao Estado desvinculando-os dos interesses da burguesia.

☒ a preocupação de impedir perturbações profundas na ordem social marcou a presença dessas burguesias nacionais, bem como a ascensão de uma camada de origem pequeno-burguesa, que se transforma em burguesia administrativa através do controle do Estado e de setores da economia.

(E) as chamadas classes burguesas preocupam-se pela expansão do consumo, o desenvolvimento e a democracia representativa através da ampliação da participação do proletariado nas decisões políticas e nos frutos do seu trabalho.

49. A respeito dos fatores que favoreceram a vitória, de Fernando Collor sobre Luís Inácio Lula da Silva, em 1989, é correto indicar

(A) o discurso moralizante e a convicção de privatizar as estatais por parte de Lula.

☒ o apoio da mídia e as táticas amedrontadoras de Collor sobre o eleitorado conservador.

(C) o apoio unânime da Igreja Católica ao candidato conservador.

(D) a oposição do candidato Collor de Mello ao modelo econômico neo-liberal, adotado pelo Regime Militar.

(E) a proposta social do candidato do PRN favorável à Reforma Agrária e a defesa de um maior papel do Estado na economia.

50. Os Ministérios tem a função de elaborar e executar políticas públicas nas respectivas áreas de atuação. O ministro que tomou posse no primeiro mandato de Fernando Henrique Cardoso na pasta da Educação foi

(A) Refael Greca.

(B) Pimenta da Veiga.

(C) José Serra.

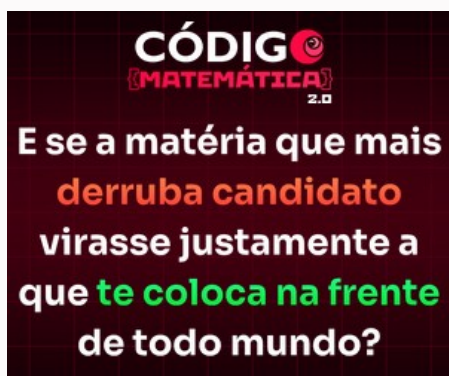
(D) Francisco Weffort.

☒ Paulo Renato Souza.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

